CAMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DO DEPUTADO GERALDO MENDES

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA REQUERIMENTO Nº, ____ DE 2023 (Dos Senhores Geraldo Mendes e Ícaro de Valmir)

Requer realização de Audiência Pública para discutir a tecnologia dos Medidores de Energia Inteligentes (SMC) e sua utilidade no combate às perdas não-técnicas de energia.

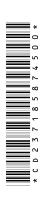
Senhor Presidente,

Requeiro, na forma regimental, a realização de Audiência Pública na Comissão de Minas e Energia sobre a tecnologia dos medidores de energia inteligentes (Sistema de medição centralizada - SMC) e sua utilidade no combate às perdas não-técnicas de energia, com a participação dos seguintes convidados:

- **Gentil Nogueira** Secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia;
- Sandoval Feitosa Diretor-Geral da ANEEL:
- **Carlos Mattar** Superintendente de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica da ANEEL;
- Andrea Macera Secretária de Competitividade e Política Regulatória do MDIC;
- Juliana Pires Secretária Executiva do CONMETRO;
- **Márcio Brito** Presidente INMETRO;
- **Henrique Miguel** Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;

Brasília/DF Tel (61) 3215-5287 dep.geraldomendes@camara.leg.br







CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO GERALDO MENDES

- Wadih Nemer Secretário Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Wagner Ferreira Diretor Jurídico e Institucional da ABRADEE;
- Luiz Eduardo Barata Presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia;
- José Gontijo Presidente IBTI.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, as perdas não técnicas de energia acumuladas nos últimos dez anos (2013-2022) totalizaram um custo aproximado de R\$ 68,8 Bilhões para o Setor Elétrico, sendo que 66,8% deste montante, ou R\$ 45,9 Bilhões, foram repassados integralmente às tarifas de energia no mesmo período.

Apenas em 2022, o total de perdas não-técnicas regulatórias repassadas à tarifa alcançou o valor de R\$ 6,59 Bilhões. As perdas não-técnicas são compostas por furtos de energia, adulterações no medidor e outros fatores de menor impacto.

Essas perdas representam desperdício de recursos energéticos. Além disso, seus efeitos ao meio ambiente impactam nos custos de expansão do sistema e pressionam as tarifas de energia elétrica. Em cada área geográfica de concessão as perdas não-técnicas refletem a complexidade socioeconômica local, impondo dificuldades ao regulador quanto à exigência de qualidade na prestação do serviço de forma neutra entre distribuidoras.

O combate às perdas não técnicas exige não apenas investimentos estruturados em tecnologias, mas também coordenação entre as esferas de políticas governamentais, uma vez que o cerne do problema envolve aspectos de segurança pública, educação, meio ambiente e socioeconômico.

A partir dessa Audiência Púbica, pretende-se entender como o uso de tecnologias como o Sistema de Medição Centralizada (SMC) contribui para reduzir as perdas não técnicas e os custos para o setor elétrico, assim como seus impactos na qualidade do serviço prestado ao consumidor.

Nesse sentido, solicitamos o apoio dos participantes desta Comissão para a aprovação do presente requerimento.

Câmara dos Deputados – Anexo III – Gabinete 287 CEP 70160-900 – Brasília/DF Tel (61) 3215-5287





Deputados Geraldo Mendes e Ícaro de Valmir

Sala da Sessões, em de de 2023.

Deputado Federal Geraldo Mendes

União Brasil

